

**FAUNA FLEBOTOMÍNICA DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA
CAPIM BRANCO I, NA BACIA DO RIO ARAGUARI, NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA,
MG - BRASIL**

¹Jureth Couto Lemos; ²Samuel do Carmo Lima; ³Baltazar Casagrande; ³Beatriz Aparecida Bessa Florêncio; ³Glaucimar Soares da Silva Vieira; ³Jaqueline Aida Ferrete & ³Kênia Rezende.

¹Prof^a. Ms. da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: jclemos@ufu.br

²Prof. Dr. do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: samuel@ufu.br

³Estagiários do Laboratório de Geografia Médica do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia. <http://www.ig.ufu.br/lagem.html>

Flebotomíneos são mosquitos do Filo *Arthropoda*, da Classe *Insecta*, da subclasse *Pterygota*, da Ordem *Diptera*, da Subordem *Nematocera*, da Família *Psychodidae*, da subfamília *Phlebotominae*, do gênero *Lutzomyia*, que compreendem a maioria das espécies e quase todas aquelas cujas fêmeas picam o homem. São aproximadamente 400 as espécies e subespécies revisadas no continente americano. Este gênero tem elevado interesse em saúde pública por incluírem os vetores de infecções humanas e animais de grande importância epidemiológica, como a Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral Americana e Bartonelose. São insetos pequenos com tamanhos que variam de 1,5 a 3mm, olhos grandes, muito pilosos e de cor palha e castanho-claros, facilmente reconhecíveis pela atitude que adotam quando pousados, pois as asas permanecem entreabertas e ligeiramente levantadas, em vez de se cruzarem sobre o dorso. Por isso, este mosquito também é conhecido como cangalha, cangalhinha, asa dura, orelha-de-veado, palha, birigüi, tatuíra, bererê, tatuquirá, murutinga, escangalhado e asa. Os flebotomíneos apresentam hábitos crepusculares e noturnos e são encontrados em tocas de animais, currais, chiqueiros, podendo invadir residências e abrigar-se em locais mais escuros. Somente as fêmeas são hematófagas, o que é fundamental no desenvolvimento da *Leishmania* e na maturação dos ovos. Mas elas também podem alimentar-se de seiva e sucos vegetais, como os machos. Sua vida média é de 30 dias. Seus vôos são curtos e baixos, caracterizando-se por um aspecto saltitante em um raio de ação não superior a 200m. Esta pesquisa objetiva levantar a fauna flebotomínica e monitorá-la na área de implantação da Usina Hidrelétrica Capim Branco I, na bacia do rio Araguari no Município de Uberlândia, localizada no Km 150 do rio Araguari, a partir de sua foz, junto à atual ponte do Pau Furado, a aproximadamente 20 Km da cidade de Uberlândia. Foram definidos dois

pontos para captura dos flebotomíneos onde vai ser construída a barragem. O primeiro ponto fica aproximadamente a 30m da margem esquerda do rio Araguari e o segundo a 184m, à margem do futuro lago. Para capturar os flebotomíneos foram utilizadas armadilhas do tipo Shannon com fonte de luz de lâmpião a gás, armadilha luminosa do tipo CDC (Center on Disease Control) alimentada com baterias de 12 Volts cada e o tubo de sucção capturador de Castro. As capturas nestes locais tiveram início em abril do corrente ano até setembro, sendo realizada uma vez por mês em cada ponto, com duração de aproximadamente três horas cada, porém, no mês de maio (frio úmido) e de julho (frio seco) as capturas tiveram duração de 12 horas cada. Após as capturas os flebotomíneos foram encaminhados ao Laboratório de Geografia Médica do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, para preparo em lâminas e depois sua identificação. Foram capturados e identificados 68 flebotomíneos de dois gêneros (*Brumptomyia* e *Lutzomyia*) e nove espécies, sendo uma de *Brumptomyia* e oito de *Lutzomyia*. A maior quantidade de flebótomo foi de *Lutzomyia intermedia*, com 21 exemplares, seguida da *Lutzomyia lutziana* com 8, *Lutzomyia longipalpis* com 7, *Lutzomyia lenti* com 5, *Lutzomyia evandroi* e *whitmani* com 3, *Lutzomyia termitophila* com 2 *Lutzomyia sallesi* com um e *Brumptomyia sp.* (espécie não identificada) com 18 espécimens. Na armadilha de Shannon foram capturados 48 flebotomíneos e na armadilha de CDC foram 20 exemplares. Quanto ao sexo foram 27 machos e 41 fêmeas. Os dois pontos definidos para captura e monitoramento de flebotomíneos apresentam ambientes favoráveis à proliferação destes insetos, principalmente, o local que fica a 30m da margem do rio Araguari. Este local apresenta rochas que se sobrepõem umas as outras formando pequenas grutas que servem de criadouros e esconderijos para os flebotomíneos, e em particular, para a *Lutzomyia longipalpis*. Com o encontro de *Lutzomyia longipalpis*, registrado pela primeira vez no Município de Uberlândia, se faz necessário uma constante Vigilância Ambiental em Saúde para controle e prevenção da Leishmaniose Visceral Americana.